

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Instituto Vasco da Gama
Circulo: Leiria
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A aprendizagem da nossa sexualidade faz-se desde que nascemos ou a partir do momento em que há resposta para a pergunta:

- É menino ou menina?

A partir daí, geralmente, aprendemos a comportarmo-nos como um ser sexuado, desde as cores que nos vestem enquanto bebés, os brinquedos que utilizamos ou que nos oferecem, as atitudes e os comportamentos que devemos assumir.

Sabemos que a puberdade marca o fim da adolescência e introduz alterações fisiológicas, psicológicas e sociais. No entanto, debatemo-nos com uma incoerência: o adolescente torna-se maduro do ponto de vista fisiológico, capaz de procriar, mas ainda é imaturo do ponto de vista psicológico e social.

Depois, há enormes condicionalismos da educação familiar, da religião, dos amigos, da escola, da comunicação social e da sociedade em geral, para que se tenha uma ideia clara do que é que se pode falar e esclarecer e como é que isso se pode fazer.

Se os pais não estão preparados para responder a determinadas questões, a escola, com o apoio de psicólogos, centros de saúde ou outras instituições, deverá ter esse dever, já que a sexualidade faz parte integrante de qualquer ser humano e pode envolver muitos problemas pessoais e de saúde.

A proposta da criação de um consultório online, cujo funcionamento teria a forma de um blog, seria um espaço onde os alunos poderiam colocar as suas questões de forma anónima e encontrar mais informação sobre o tema. Pensamos que esta proposta teria uma grande adesão por parte dos alunos devido à utilização das tecnologias de informação e comunicação.

A verdade é que, em pleno século XXI, há imensos pais que não se sentem à vontade para falar com os filhos sobre esta questão da sexualidade e nem sequer possuem competências para abordar esse assunto. Na nossa sociedade, a questão da sexualidade é,

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

ainda, um assunto tabu.

Este programa seria uma grande ajuda para os adolescentes que têm medo e vergonha de expor as suas dúvidas.

A escola, é pois, o lugar onde este assunto pode e deve ser abordado, para evitar os problemas que advêm da falta de informação.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Consultório anónimo, online, onde todos os alunos poderão esclarecer as suas dúvidas sobre a Sexualidade.

2. Aulas de Educação Sexual, com a duração de noventa minutos, por semana, leccionadas por um docente com formação especializada.

3. Criação de um Gabinete de Apoio na Escola, destinado a esclarecer ou a apoiar, individualmente, os alunos sobre a Educação Sexual, com a participação de Psicólogos e Profissionais de Saúde.